

XVIII Encontro da Pastoral Familiar

Sub-Região Campinas

**Chamados e
enviados
para amar as
famílias em
nome de Cristo**



XVIII Encontro da Pastoral Familiar

Sub-Região Campinas

Dioceses:

Campinas, São Carlos, Piracicaba,
Bragança Paulista, Limeira e Amparo

Serra Negra,

03 e 04 de agosto de 2013

Tema:

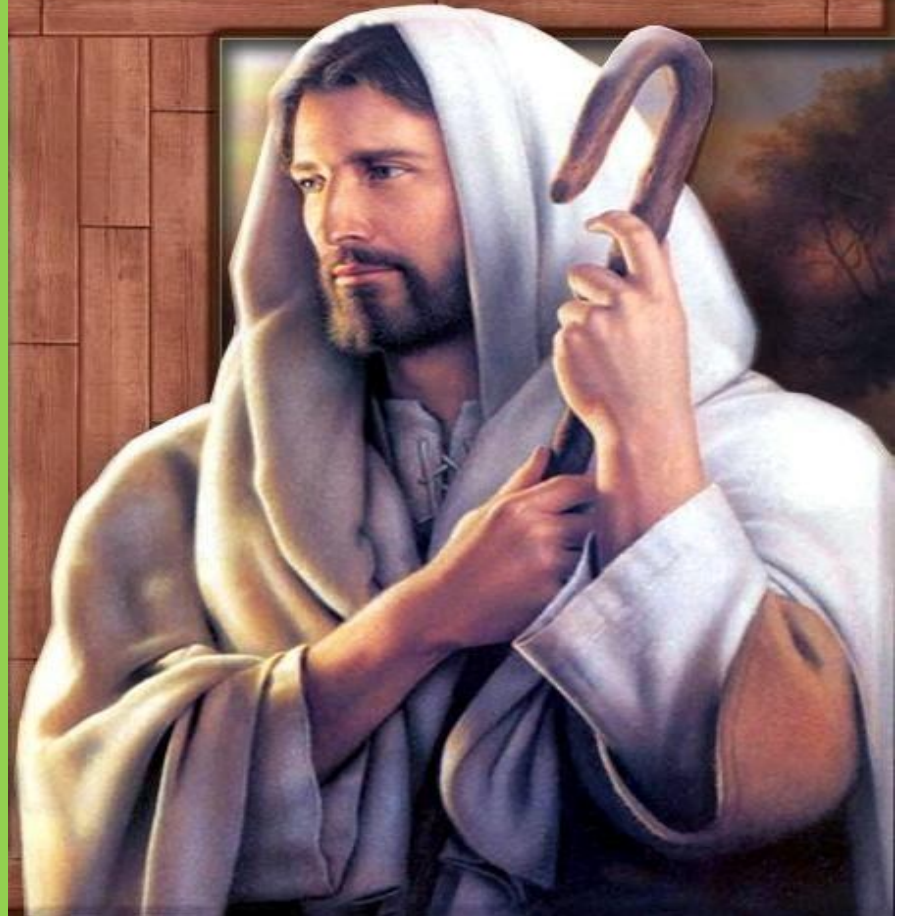
Fé, Família e Juventude



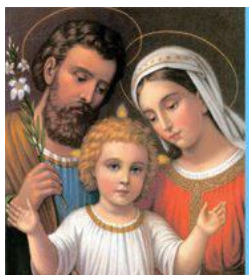
Pastoral Familiar



**Chamados
e enviados
para amar
os jovens
em nome
de Cristo!**



Fé, Família e Juventude



Pastoral Familiar



A família é o valor mais querido por nossos povos! (Dap 435)

Tudo o que fizemos pela família ainda é pouco!

Se a família vai bem, o mundo vai bem; se a família vai mal, o mundo corre perigo!



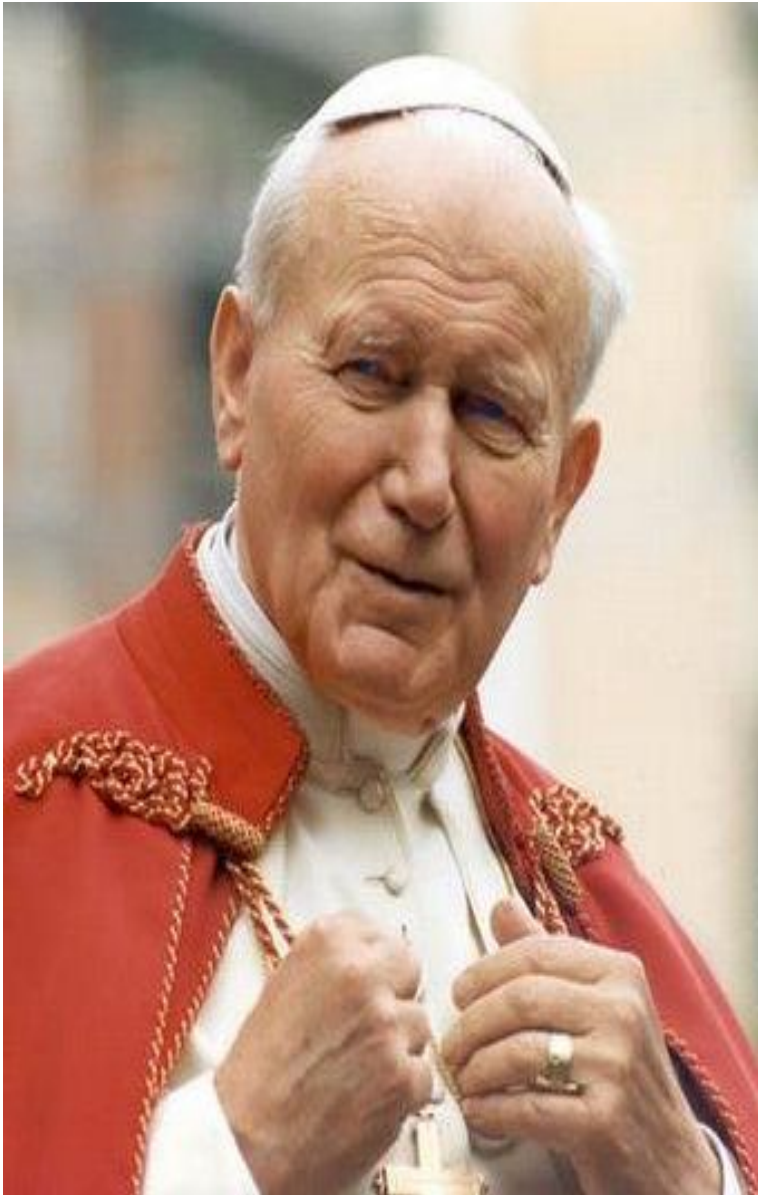
Paulo VI,

na *Evangelii Nuntiandi*:

“A família é o primeiro lugar onde o Evangelho deve ser anunciado e de onde deve ser irradiado.”

“Para anunciar o Evangelho ao homem de hoje, não basta conhecer o Evangelho; é preciso conhecer também o homem de hoje.”

João Paulo II, na *Familiaris Consortio*:



A família nos tempos de hoje, tanto e talvez mais que outras instituições, tem sido posta em questão pelas amplas, profundas e rápidas transformações da sociedade e da cultura.

Muitas famílias vivem esta situação na fidelidade àqueles valores que constituem o fundamento do instituto familiar.

Outras tornaram-se incertas e perdidas frente a seus deveres, ou ainda mais, duvidosas e quase esquecidas do significado último e da verdade da vida conjugal e familiar.

Outras, por fim, estão impedidas por variadas situações de injustiça de realizarem os seus direitos fundamentais.

Resumindo:

- 1. Muitas famílias na fidelidade aos valores,**
- 2. Outras incertas e perdidas,**
- 3. Outras impedidas por variadas situações.**

Sustentando os primeiros, iluminado os segundos e ajudando os outros, a Igreja oferece o seu serviço a cada homem interessado nos caminhos do matrimônio e da família.



Dirige-se particularmente aos jovens, que estão para encetar o seu caminho para o matrimônio e para a família, abrindo-lhes novos horizontes, ajudando-os a descobrir a beleza e a grandeza da vocação ao amor e ao serviço da vida.

Missão da Pastoral Familiar

“Visto que a família é o valor mais querido por nossos povos, cremos que se deve assumir a preocupação por ela como um dos eixos transversais de toda a ação evangelizadora da Igreja. Em toda diocese se requer uma Pastoral Familiar “intensa e vigorosa” para proclamar o evangelho da família, promover a cultura da vida, e trabalhar para que os direitos das famílias sejam reconhecidos e respeitados.”

(DAp, 435)



Tríplice missão da Pastoral Familiar

Pastoral Familiar “intensa e vigorosa”
para

- 1. proclamar o evangelho da família,*
- 2. promover a cultura da vida, e*
- 3. trabalhar para que os direitos das famílias sejam reconhecidos e respeitados.*

Pastoral Familiar intensa, vigorosa e frutuosa



Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (2011–2015):

“Tamanho é a importância da família que precisa ser considerada “um dos eixos transversais de toda a ação evangelizadora” e, portanto, respaldada por uma Pastoral Familiar **intensa, vigorosa e frutuosa.**” (DGAE, 108)

A realidade familiar como destaque



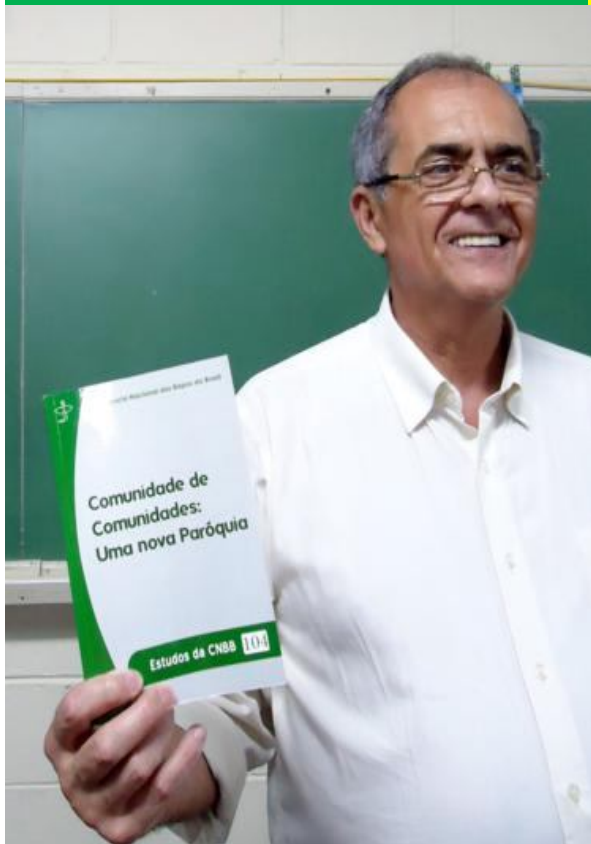
- **Comunidade de Comunidades: uma Nova Paróquia**
- ***Estudos da CNBB – 104***
- Após lembrar os “novos contextos e desafios culturais” – que se impõem às paróquias de evangelizar uma sociedade em rápidas, profundas e constantes mudanças, que geram comportamentos inéditos e apresenta novos problemas éticos” – põe em destaque a realidade familiar:

Diversidade de configurações familiares



“Em nossas paróquias participam pessoas unidas sem o vínculo sacramental, outras estão numa segunda união, e há aquelas que vivem sozinhas sustentando os filhos. Outras configurações também aparecem, como avós que criam netos ou tios que sustentam sobrinhos. Crianças são adotadas por pessoas solteiras ou por pessoas do mesmo sexo que vivem união estável” (101).

Usar de ternura e misericórdia (Doc. 104)



“A Igreja, família de Cristo, precisa acolher com amor todos os seus filhos. Sem esquecer os ensinamentos cristãos sobre a família, é preciso usar de misericórdia. É hora de recordar que o Senhor não abandona ninguém, e que também a Igreja quer ser solidária nas dificuldades da família...

... Muitos se afastaram e continuam se afastando de nossas comunidades porque se sentiram rejeitados, porque a primeira orientação que receberam fundamentava-se em proibições e não em uma proposta de viver a fé em meio à dificuldade...

... Na renovação paroquial, a questão familiar exige conversão pastoral para não perder nada do que a Igreja ensina e, igualmente, não deixar de atender, pastoralmente, as novas situações familiares.” (102).